



ALTERAÇÕES POSTURAIS DE COLUNA CERVICAL E COLUNA TORÁCICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)

Victória Patrinhani
Rachel Schettert de Camargo (Orientadora)

Resumo

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma das principais afecções prevalentes na população mundial, causando dor local e cervical, cefaleia, ruídos na articulação, zumbido, dor nos músculos da mastigação, distúrbios na mandíbula, limitação funcional e possível alteração postural. As disfunções das articulações temporomandibulares e as alterações posturais de coluna cervical estão associadas, pois interferem no posicionamento da cabeça sobre o pescoço e no equilíbrio corporal. Os movimentos da cabeça são originados pelo posicionamento do crânio sobre a região cervical e escapular através de um sistema neuromuscular podendo acarretar alterações biomecânicas. Os desequilíbrios musculares da articulação temporomandibular, associado aos desequilíbrios posturais da coluna vertebral são fatores que contribuintes para o aparecimento de problemas biomecânicos da articulação temporomandibular. Com isso, o presente estudo tem como objetivo verificar as principais alterações posturais de coluna cervical nos distúrbios temporomandibulares por meio de uma revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão corresponderam a artigos indexados no período de publicação compreendido entre os anos de 2009 a 2019. Foi realizada uma busca no formulário avançado os termos alterações posturais e distúrbios temporomandibulares bem como os seus termos em inglês *postural alterations* e *temporomandibular disorders*. Foi realizada uma análise exploratória dos artigos por meio dos seus abstracts, onde foram excluídos os artigos que não possuíam os dois descritores. Após a análise exploratória, foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos selecionados, onde foram excluídos estudos duplicados, que não abordavam o tema da correlação da disfunção temporomandibular e as alterações posturais, e artigos que não estavam disponíveis na íntegra. Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise minuciosa de sua metodologia, e os dados foram organizados em tabelas utilizando o *Microsoft Excel* e analisados por meio de estatística descritiva. Foram encontrados 07 artigos nas três bases de dados, sendo a anteriorização da cabeça citada 03 vezes, a cabeça inclinada 01 vez, o aumento da curvatura cervical 01 vez, o ombro elevado 02 vezes, o ombro inclinado 01 vez, e 02 vezes ressaltaram que não havia correlação da DTM com a alteração postural. Após a análise dos resultados pode-se observar que existe correlação da alteração postural com a disfunção temporomandibular, sendo a alteração mais significativa a anteriorização da cabeça, devido a sua relação musculoesquelética e biomecânica entre a mandíbula e a região cervical. Entretanto, recomenda-se a realização de mais estudos para alcançar resultados mais concretos.

Palavras-chave: Alterações Posturais; Disfunções Temporomandibulares; Postura Cervical.